

## ATENÇÃO BÁSICA DO SUS PARA COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Rayanne Lopes de Oliveira<sup>1</sup>; José Jonas de Araújo Martins<sup>1</sup>; Francisca Tassiana Mendes Saraiva<sup>1</sup>; Pedro Alairton Queiros de Oliveira<sup>1</sup>; Edmir Geraldo de Siqueira Fraga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: raylopesoli@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: edmirfraga@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

Define-se como deficiência intelectual a existência de importantes limitações, ou seja, a imperfeição em resolver problemas, que é expressa nas atividades conceituais, sociais e práticas. Esse atraso cognitivo em crianças costuma apresentar dificuldades para revolver problemas, como também em compreender ideias concretas, maior lentidão na aprendizagem, assim precisam de mais tempo para aprender a falar, a caminhar, e cuidar de suas necessidades. Isto deve ocorrer por diversas causas, sendo a mais com a causa genética, devido como as complicações perinatais, a má-formação fetal ou problemas durante a gravidez. De acordo com o Instituto Inclusão Brasil, 87% das crianças brasileiras apresentam alguma dificuldade de desenvolver atividades interativas na escola, tendo como parâmetro crianças com a mesma idade e escolaridade, sendo a prevalência das taxas da deficiência, tem um índice maior em pessoas com baixa e média renda. Grande parte dessas crianças irão desenvolver-se normalmente, atingindo a independência necessária, porém cerca de 13% das crianças restantes sofrem por detrimento mais severo, então vão depender de atendimento especial por toda a vida. O Sistema Único de Saúde (SUS), tem por objetivo principal, segundo o art. 196 da constituição federal de 88, favorecer saúde como um direito de todos, e dever do estado. Observou-se então, a atuação da assistência básica do sistema único de saúde de forma unificada na criação de métodos visando o desenvolvimento intelectual de crianças com deficiências sistemáticas. O Projeto visa impulsionar a criação de práticas educativas dentro do SUS, voltadas para crianças com dificuldades, e incentivar também a produção e adaptação de materiais que tenham função de induzir o desenvolvimento intelectual e social. O estudo foi realizado com base em artigos e projetos desenvolvidos sobre o tema em questão, e dados do IBGE 2010 relatam que cerca de 45 milhões apresentam algum tipo de deficiência. Fez-se uso de diferentes fontes para a realização desta pesquisa, foram utilizados sites do Ministério da saúde e base de dados como SciELO, BDTD- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Google acadêmico, as análises de dados coletados compõem o estudo do método qualitativo. Foram selecionados 6 artigos utilizando critérios de inclusão e exclusão. Como critério de inclusão, foram utilizados apenas artigos produzidos entre os anos de 2000 a 2018 e relacionados a como o SUS vem reagindo com relação aos pacientes que possuem deficiência intelectual. Como critério de exclusão, foram descartados artigos fora desse período ou que abordavam outros tipos de limitações. A pesquisa buscou tanto os métodos já são utilizados, como a criação de novos buscando e indicando uma melhor atenção básica para o desenvolvimento e prevenção. Ao longo do desenvolvimento desse projeto, foi notório que no SUS, ainda é necessário uma maior produção e adaptação do programa nesta área, tanto com profissionais capacitados para área da deficiência, como matérias e prevenção.

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual. Saúde Mental. Sistema Único de Saúde.